

As políticas de saneamento básico devem estar coordenadas com as políticas de meio ambiente e conseqüentemente com a saúde humana. Essa integração e coordenação são necessárias, pois uma boa qualidade das condições do saneamento afeta diretamente a saúde das populações urbanas e rurais no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças veiculadas pelo meio ambiente, bem como de favorecer o pleno gozo da saúde e o bem-estar. As Políticas Públicas muitas vezes não são colocadas em prática, conforme são idealizadas. Há uma discrepância entre o plano político e o plano da efetividade. Isso ocorre principalmente em países que ainda não possuem um Índice de desenvolvimento Humano (IDH) satisfatório, é o caso do Brasil, onde ainda existe um grande distanciamento em Políticas Públicas e as Políticas de Governo. O estudo abrangerá a análise das Políticas Públicas do Saneamento Básico e da Saúde no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de verificar o nível de efetividade e a existência ou não da integração entre essas políticas. O projeto se encontra na fase de coleta de dados, que para isto será utilizada a análise documental de relatórios oficiais disponibilizados pelas Secretárias do Estado da Saúde, Meio Ambiente e Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, além de entrevistas com componentes dessas secretárias e com representantes do conselhos das mesmas.